

Mindlin pede paciência para negociar

A hora não é para bravatas. Temos que ter muita paciência para poder negociar um bom acordo com os nossos credores, afirmou ontem em São Paulo o Presidente da Metal Leve, José Mindlin, ao comentar a informação de que o Governo brasileiro pretende imprimir ritmo mais lento às negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Para Mindlin, é fundamental que a equipe econômica do Governo adote postura mais técnica nas conversações. Na sua opinião os negociadores brasileiros têm apresentado sempre comportamento emocional, o que é negativo para obtenção de novo acordo com o FMI.

● O Vice-Presidente executivo da Corporação Financeira Internacional (CFI), Wil-

liam Ryrie, disse ontem em Salvador que ao encerrar visita ao Brasil sua impressão é a de que existe hoje no País "um clima bastante aberto para a empresa privada, o que nos dá mais confiança para investir". Ryrie veio Bahia assinar contrato de financiamento de US\$ 8 milhões à Nitroclor, uma empresa do Grupo Norquisa. Segundo ele, a CFI — que vem a ser o setor do Banco Mundial voltado para os investimentos privados nos países-membros em desenvolvimento — existe realmente por parte daquela instituição uma preocupação com relação aos enormes débitos externo e interno do Brasil, mas a confiança se mantém pela certeza de que estes problemas estão sendo bem administrados. Ele afirmou que a CFI está aumentando o seu capital de US\$ 650 milhões para US\$ 1,3 bilhão.